



Paráíso Tropical, 2017

Foto: Bruno Leão, Estúdio em Obra

ROSANA PAULINO celebra 30 anos de carreira com a exposição "NOVAS RAÍZES", na Casa Museu Eva Klabin, RJ

Aberta a visitação gratuita de quarta a domingo, a mostra reúne trabalhos exclusivos criados a partir do acervo da Casa, na Lagoa, RJ

Com uma trajetória única e influente, Rosana Paulino traz à tona discussões sobre memória, natureza, identidade e história afro-brasileira na exposição *"Novas Raízes"*. Os trabalhos expostos são resultado de uma longa pesquisa acerca da arquitetura e do acervo da Casa Museu Eva Klabin, na Lagoa, propondo a separação conceitual entre os dois andares. Com o objetivo de celebrar os 30 anos de carreira da artista paulistana, *"Novas Raízes"* poderá ser visitada gratuitamente de quarta-feira a domingo até 12 de janeiro de 2025.

A individual de Rosana Paulino é a primeira no Rio de Janeiro após a sua exposição no Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires, o MALBA. Com a mostra, Rosana se tornou a primeira mulher negra a ter uma individual exposta no museu argentino, que apresentou um olhar retrospectivo da trajetória da artista.

"Esta é uma oportunidade única de ver a obra de Rosana Paulino em diálogo direto com um acervo clássico, propondo assim uma revisão histórica e epistemológica aos olhos do visitante", afirma o curador Lucas Albuquerque, sobre a combinação do acervo fixo da casa com as obras da artista. *"Rosana pretende que esta exposição tenha um caráter educativo bem acentuado, questionando sobre como podemos repensar a produção contemporânea em diálogo com novas leituras de mundo, este bem diferente daquele deixado por Eva Klabin há mais de trinta anos"*, complementa.

Os cômodos do térreo serão dedicados a produções que expõem a relação entre a arquitetura e botânica, com desenhos, colagens e instalações. As obras da série



Ama de Leite, detalhe, 2007

Foto: Bruno Leão, Estúdio em Obra

"Senhora das Plantas" (2022-2024), integrante da 59ª Bienal de Veneza, se juntam a outros trabalhos que visam romper a separação entre dentro e fora, com plantas tomando as diferentes salas. Rosana chama a atenção para a incisiva separação entre o ambiente doméstico e o jardim, fruto de uma corrente de pensamento europeu que aponta para a necessidade de domar a natureza.

Os cômodos do segundo andar tangenciam uma discussão sobre a vida privada de mulheres negras ao longo da história. Obras como *"Paraíso tropical"* (2017),



Ama de Leite, detalhe, 2007

Foto: Bruno Leão, Estúdio em Obra

"Ama de Leite" (2007) e *"Das Avós"* (2019) resgatam fotografias e símbolos da história afro-brasileira, tecendo uma reflexão sobre a subjugação dos corpos às políticas de apagamento resultantes do modelo escravocrata vivido pelo Brasil Colônia. Fazendo uso de tecidos em voil, fitas, lentes, recortes e outros objetos, Paulino propõe a preparação de um ambiente de descanso para todas as mulheres negras vítimas da história brasileira, em especial Mônica, a ama de leite fotografada por Augusto Gomes Leal em 1860, uma das poucas que tiveram o seu nome conservado ao longo da história.

A obra que marcou o início da produção da artista paulistana, integrante da coleção da Pinacoteca do Estado de São Paulo, também estará exposta. *"Parede da Memória"* (1994) exhibe centenas de retratos em preto e branco da família de Rosana impressos em patuás, pequenas almofadas de tecido usadas como amuleto

em religiões afro-brasileiras. Este trabalho dialoga com as instalações criadas exclusivamente para o contexto da Casa Museu Eva Klabin, em que há o uso de tecidos impressos com retratos históricos da população afro-brasileira, propondo a reflexão a respeito da relação entre memória e apagamento, e da representação do negro na história da arte.

"Novas Raízes" é uma iniciativa da Casa Museu Eva Klabin, com produção da AREA27, patrocínio da Klabin S.A e realização do Ministério da Cultura. Conta com o apoio da Atlantis, Everaldo Molduras e Galeria Mendes Wood.

SOBRE ROSANA PAULINO

Rosana Paulino (São Paulo, 1967) vive e trabalha em São Paulo. Seu trabalho é centrado em torno de questões sociais, étnicas e de gênero, concentrando-se

em particular nas mulheres negras da sociedade brasileira e nos vários tipos de violência sofridos por esta população devido ao racismo e ao legado duradouro da escravatura. Paulino explora o impacto da memória nas construções psicossociais, introduzindo diferentes referências que intersectam a história pessoal da artista com a história fenomenológica do Brasil, tal como foi construída no passado e ainda persiste até hoje. A sua pesquisa inclui a construção de mitos – não só como pilares estéticos mas também como influenciadores psíquicos. Paulino – cuja produção artística é inquestionavelmente fundamental para a arte brasileira – produziu uma prática de reconstrução de imagens e, para além disso, de reconstrução da memória e das suas mitologias.

SOBRE O CURADOR, LUCAS ALBUQUERQUE

Lucas Albuquerque (1996, São João de Meriti, RJ) é bacharel em História da Arte e mestre em Processos Artísticos pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Foi coordenador curatorial da Casa Museu Eva Klabin (Rio de Janeiro), produzindo diálogos entre seu acervo e arte contemporânea. Foi curador-organizador da Galeria Aymoré (Rio de Janeiro). Como curador do programa de residências artísticas do Instituto Inclusartiz (Rio de Janeiro), trabalhou estabelecendo conexões com artistas, curadores e pesquisadores entre Brasil e Reino Unido (Delfina Foundation), França (Frac Bretagne), Espanha (Homessessions) e Holanda (Rijksakademie). Realizou a curadoria das exposições *“Muamba: brazilian traces of movement”* (2023), na Ruby Cruel (Londres, U.K.); *“Whispers from the South”* (2023), na Lamb Gallery (Londres); *“Ustão”* (2023) e

“Ultramar” (2023), na Casa Museu Eva Klabin (Rio de Janeiro); *“O Sagrado na Amazônia”* (2023), com Paulo Herkenhoff; *“Gamboa: nossos caminhos não se cruzaram por acaso”* (2022), no Instituto Inclusartiz (Rio de Janeiro); e *“Futuração”* (2021), na Galeria Aymoré (Rio de Janeiro); além de outras individuais e coletivas.

SERVIÇO

“Novas Raízes” – Rosana Paulino

Até 12 de janeiro de 2025

Casa Museu Eva Klabin

Av. Epitácio Pessoa, 2480, Lagoa, Rio de Janeiro / RJ

Dias/Horários: quarta a domingo, 14h às 18h

Entrada gratuita | Classificação livre

